



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Nara Cristina Santos

Universidade Federal de Santa Maria e Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFSM/
UFRJ

Arte contemporânea: instituições e ações de apoio para arte e tecnologia

A produção em arte contemporânea no Brasil é reconhecida por instituições públicas e privadas, através de editais e premiações que embora não sejam em número e apoio necessários diante da demanda da área, fomentam em parte as artes visuais, abrangendo as mais diferentes linguagens. No entanto, ações “independentes” tem apresentado o mesmo propósito, algumas com bastante êxito. No contexto da arte contemporânea, a produção em arte e tecnologia, mais precisamente envolvendo a tecnologia digital tem recebido desde o final dos anos de 1990, um reconhecimento crescente, seja através de editais mais amplos na área das artes, ou das tecnologias, assim como de editais mais específicos. Entre outros, como exemplos de instituições privadas, Itaú Cultural, com a Bienal de Arte e Tecnologia, ISM (Instituto Sérgio Motta) com o Prêmio Sérgio Motta, o Santander Cultural, o Oi Futuro, e ações como o evento FILE (Festival Internacional de Linguagens Eletrônicas), vão efetivamente reconhecer a arte digital, apresentando um lugar relevante para a mostra e discussão em arte e tecnologia no país. Entre as instituições públicas, temos a FUNARTE, em que a arte digital é contemplada parcialmente nos editais do CEAV (Centro de Artes Visuais), pois no amplo campo da produção artística na contemporaneidade, as mais diferentes linguagens partilham um mesmo momento, desde as mais tradicionais como a pintura, a escultura, a cerâmica, a gravura e o desenho, passando pela instalação, objeto arte, fotografia, vídeo arte, chegando ao conjunto de produções em arte digital, para citar alguns exemplos. Afinal, as bordas, os limites de cada uma destas linguagens não são tão definidos, ao contrário tem se mostrado bastante fluídos. Quanto à produção crítica a arte digital está mais próxima ao CEPIN (Centro de Programas Integrados), que tem lançado editais para a produção Crítica sobre Conteúdos Artísticos em Mídias Digitais/ Internet. No entanto, o reconhecimento embora crescente, conta com fomento incipiente, de modo que desde 2004 há uma forte pressão junto ao Ministério da Cultura, de artistas e teóricos, para a criação de um colegiado de arte digital junto ao MINC, visando maior apoio. Neste sentido nos interessa contribuir com um estudo sobre a arte contemporânea, problematizando o caráter político das instituições e ações de apoio às artes, consideradas relevantes para o reconhecimento e o fomento da produção no país, com ênfase na arte digital.